

Unesp paga "supersalários" a 1.148 professores e técnicos-administrativos

Na universidade, 602 professores da ativa ganham mais que o governador de São Paulo

Servidores não podem receber mais que Alckmin; reitor compara transparência a risco de sequestro

DE SÃO PAULO

A Unesp (Universidade Estadual Paulista) paga salários acima do teto a 1.148 servidores, entre professores e técnicos-administrativos.

São 624 servidores ativos, e 524 aposentados.

Os servidores públicos estaduais, como determina a Constituição, não podem ganhar mais que o governador. Geraldo Alckmin (PSDB): R\$ 21.631,05 brutos.

O total de servidores que recebe acima do teto foi divulgados neste sábado pelo jornal "O Estado de S. Paulo". A Unesp, porém, não mostra a lista dos servidores com seus respectivos cargos e salários.

Assim como fizera contra USP e Unicamp, sobre as quais obteve decisões favoráveis na Justiça, a **Folha** também moveu ação para que a universidade paulista divulgue a relação completa dos salários de seus servidores.

A três universidades sempre se recusaram a divulgar esses dados, e Unicamp e USP somente o fizeram após derrotas para a **Folha** na Justiça.

A Unesp, também derrotada, recorreu da decisão e ainda não forneceu os dados completos (nome, cargo e salário) de 10,9 mil servidores ativos e outros 5.641 inativos.

Questionado pela **Folha** sobre essa resistência, o reitor Julio Cezar Durigan comparou a divulgação dos salários com o risco de sequestro: "Foi estratégico para garantir a segurança das pessoas [servidores]. É como não falar para o ladrão, para o sequestrador, quanto o vizinho dele ganha".

O Supremo Tribunal Federal decidiu que vantagens salariais adquiridas pelos servidores devem ser consideradas para o cômputo do teto. Os cortes devem ocorrer neste ano.